

O CUSTO DA CESTA BÁSICA EM CASCA NO MÊS DE FEVEREIRO AUMENTOU 0,55%

Apresentação

A Universidade de Passo Fundo (UPF), por meio do Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC), vem desenvolvendo, a partir do mês de novembro de 1995, o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Casca

Para a realização desse cálculo, foram analisadas, inicialmente, as características econômicas do município de Casca, com o intuito de compará-las com as do município de Passo Fundo. O estudo adotou como hipótese que a estrutura de consumo das famílias do município de Casca não diferia muito da estrutura de uma família passo-fundense padrão.

Considerando-se que os dois municí-

pios apresentam características de consumo familiar comuns, foram utilizadas, para o cálculo do custo da cesta de produtos básicos no município de Casca, as ponderações das quantidades consumidas mensalmente dos 42 produtos de alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica das famílias passo-fundenses.

De posse dos produtos e das quantidades consumidas que compõem a cesta básica, foram selecionados, após

determinação estatística, nove estabelecimentos comerciais, onde está sendo feita, mensalmente a coleta de preços, realizada sempre nos últimos dias úteis do mês por uma equipe pesquisadora. Os preços dos produtos correspondem ao levantamento efetuado no dia 30 de cada mês.

IPC



CESTA BÁSICA 1 PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

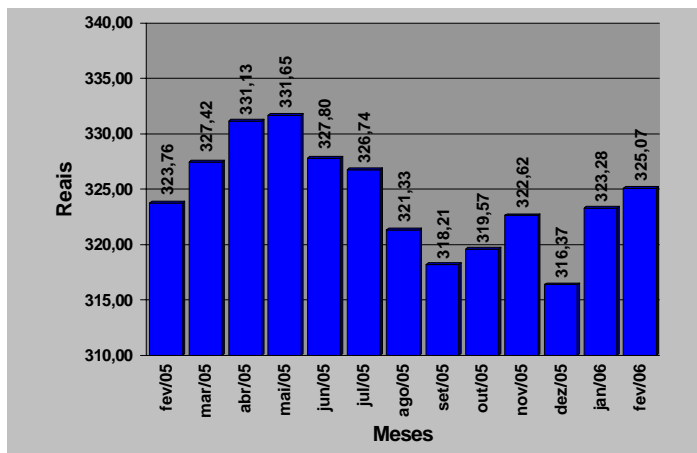
1 O CUSTO DA CESTA BÁSICA EM CASCA NO MÊS DE FEVEREIRO AUMENTOU 0,55%

O Centro de Pesquisa e Extensão da Faculdade de Ciências Econômicas Administrativas e Contábeis (CEPEAC) divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa sobre o custo da cesta básica do mês de fevereiro na cidade de Casca.

O custo dos produtos que compõem a cesta básica casquense apresentou um aumento de 0,55% no mês de fevereiro, quando comparado com os preços médios praticados no mês de janeiro de 2006. No mês de janeiro, foram necessários R\$ 323,28 para a aquisição da cesta, ao passo que, no mês de fevereiro, foram R\$ 325,07, o que representa uma alta de R\$ 1,79 por cesta.

As Figuras 1 e 2 mostram a evolução do custo da cesta básica e sua variação mensal, respectivamente, nos últimos doze meses.

Figura 1 - Evolução do custo da cesta básica em casca de fevereiro de 2005 à fevereiro de 2006 (em R\$)

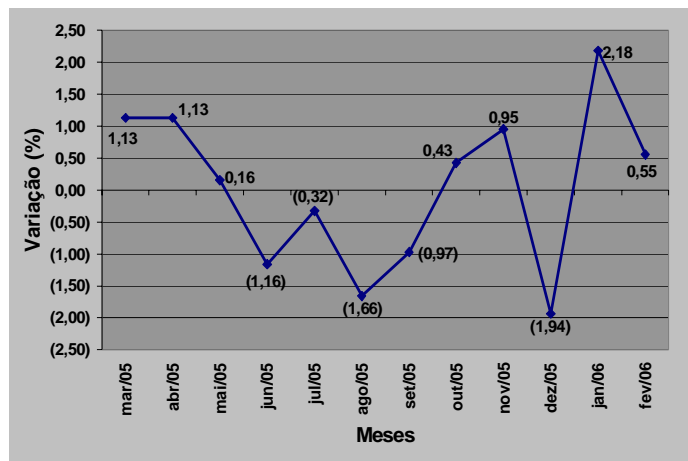


Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Como pode ser observado na Figura 1, o custo da cesta básica casquense nos últimos doze meses apresentou variação de 0,41%: passou de R\$ 323,76 em fevereiro de 2005 para R\$ 325,07 em fevereiro de 2006, um aumento de R\$ 1,31.

Pode-se observar ainda, de acordo com a Figura 2, que a cesta básica variou sete vezes positivamente e cinco negativamente nos últimos doze meses; no mês de fevereiro de 2005 ocorreu a maior alta(3,21%) e no mês de dezembro de 2005 apresentou a maior queda(1,94%). Desde a primeira vez em que foi calculado o custo da cesta básica casquense, em novembro de 1995, a variação da cesta básica foi de 113,46%.

Figura 2 - Variação mensal do custo da cesta básica em Casca - março de 2005 a fevereiro de 2006 (valores em %)



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Observa-se que o aumento do salário mínimo ocorrido no mês de maio de 2005 representou um ganho real no poder de compra do assalariado. Esse aumento salarial foi suficiente para recompor o poder de compra do trabalhador, pois como mostra a Figura 3, em janeiro de 2005 gastava-se 1,21 salário mínimo para adquirir a cesta, ao passo que, em fevereiro de 2006, foi necessário 1,08 salário mínimo.

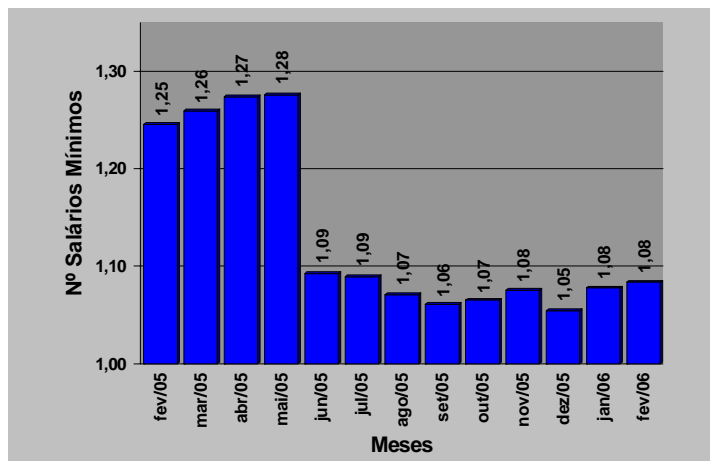
É importante ressaltar que a cesta em questão é composta apenas por produtos do grupo alimentação, higiene pessoal e limpeza doméstica.



CESTA BÁSICA 1 PESO 2 MEDIDAS

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta

Figura 3 - Número de salários mínimos necessários para a aquisição da cesta básica em Casca - fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006.



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

A Tabela 1 apresenta a variação percentual dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que tiveram maior redução em seus preços, bem como suas contribuições no último mês.

Tabela 1 - Variação dos dez produtos que mais aumentaram e dos dez que mais diminuíram de preço no mês de fevereiro de 2006.

Produtos	Aumento (%)	Contribuição (%)	Produtos	Diminuição (%)	Contribuição (%)
1 Tomate	114,99	0,3831	1 Margarina	-30,49	-0,3518
2 Sabonete	24,78	0,2228	2 Papel higiênico	-22,45	-0,2695
3 Lâmina barbear	22,30	0,4795	3 Mamão	-20,56	-0,3648
4 Laranja	19,35	0,1617	4 Cenoura	-9,87	-0,1036
5 Massa com/sem	14,39	0,3123	5 Feijão	-9,75	-0,1969
6 Cebola	11,59	0,0554	6 Pão de forma/francês	-8,21	-0,4675
7 Maçã	11,44	0,1579	7 Farinha de trigo	-7,28	-0,1676
8 Mortadela	9,30	0,0732	8 Pó p/ suco	-5,84	-0,0467
9 Sabão barra/pó	7,91	0,2818	9 Frango	-3,58	-0,1423
10 Desodorante	6,59	0,0595	10 Café moído/solúvel	-3,18	-0,1438

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Nota: a variável contribuição mostra o quanto o aumento ou a diminuição do preço do produto influi na variação percentual do custo da cesta.

Dos dez produtos que tiveram maior aumento, destacam-se: tomate, sabonete e lâmina de barbear, com preços majorados em 114,99%, 24,78% e 22,30%, respectivamente. Já, entre os produtos que tiveram os seus preços reduzidos, destacam-se: margarina, papel higiênico e mamão, com preços reduzidos em 30,49%, 22,45% e 20,56%, respectivamente.

Observando o comportamento dos preços dos dez produtos que mais aumentaram, constata-se que seis são do grupo da alimentação e quatro é do grupo da higiene pessoal/limpeza. Da mesma forma, dos dez produtos que apresentaram maior queda em seus preços, nove são do grupo da alimentação e um do grupo da

higiene pessoal/limpeza.


Dos 42 produtos que compõem a cesta, 21 tiveram seus preços aumentados, 17 tiveram seus preços reduzidos e 04 permaneceram constantes. No grupo de alimentação, com 31 produtos, a composição foi a seguinte: 14 aumentaram de preço e 14 tiveram seus preços reduzidos e 03 permaneceram constantes.

Tabela 2 - Variação dos preços no mês corrente, no ano e custo da cesta básica em Casca -RS, por produto, durante o mês de fevereiro de

Produtos	Unidade de Medida	Quantidade Mensal	28/02/06		Variação (%)	
			Preço Unitário Médio	Custo Total	Mês Corrente	No Ano
1 ALIMENTAÇÃO						
1 Açúcar cristal	Kg	5,47	R\$ 1,58	R\$ 8,64	1,28	50,48
2 Café moído/solúvel	600g	1,5	R\$ 9,43	R\$ 14,14	-3,18	11,21
3 Erva-mate	Kg	1,67	R\$ 3,09	R\$ 5,16	5,91	23,11
4 Pó p/ suco	Unid.	3,55	R\$ 0,69	R\$ 2,43	-5,84	-0,36
5 Refrigerante	Litro	6,46	R\$ 1,16	R\$ 7,49	2,21	15,73
6 Mortadela	Kg	0,74	R\$ 3,76	R\$ 2,78	9,30	4,51
7 Carne bovina	Kg	11,08	R\$ 6,40	R\$ 70,93	1,60	8,96
8 Frango	Kg	4,38	R\$ 2,83	R\$ 12,38	-3,58	-8,86
9 Farinha de milho	Kg	2,42	R\$ 1,01	R\$ 2,44	-0,74	-9,03
10 Farinha de trigo	Kg	6,65	R\$ 1,04	R\$ 6,91	-7,28	-5,20
11 Massa com/sem ovos	750g	4,1	R\$ 1,96	R\$ 8,03	14,39	-22,28
12 Banana	Kg	3,05	R\$ 1,27	R\$ 3,87	-0,78	6,50
13 Laranja	Kg	2,35	R\$ 1,37	R\$ 3,23	19,35	86,73
14 Maçã	Kg	1,76	R\$ 2,83	R\$ 4,97	11,44	36,31
15 Mamão	Kg	2,55	R\$ 1,79	R\$ 4,56	-20,56	-22,95
16 Batata-inglesa	Kg	4,26	R\$ 1,45	R\$ 6,16	-1,53	39,28
17 Cebola	Kg	1,79	R\$ 0,96	R\$ 1,72	11,59	4,90
18 Cenoura	Kg	2	R\$ 1,53	R\$ 3,06	-9,87	21,43
19 Tomate	Kg	1,67	R\$ 1,39	R\$ 2,32	114,99	2,72
20 Leite tipo C	Litro	19,69	R\$ 1,15	R\$ 22,67	0,00	-2,00
21 Queijo colonial	Kg	2,14	R\$ 6,67	R\$ 14,28	0,00	13,56
22 Iogurte	720ml	0,97	R\$ 3,64	R\$ 3,53	-1,42	11,06
23 Margarina	500g	1,26	R\$ 2,06	R\$ 2,59	-30,49	-18,51
24 Óleo comestível	900ml	3	R\$ 1,94	R\$ 5,82	0,52	-16,92
25 Ovos	Dz	2,94	R\$ 1,89	R\$ 5,56	2,99	-0,26
26 Biscoito	500g	2,08	R\$ 2,72	R\$ 5,65	2,16	16,76
27 Pão de forma/francês	1050g	3,9	R\$ 4,33	R\$ 16,90	-8,21	-9,55
28 Sal	Kg	1,63	R\$ 0,62	R\$ 1,01	0,00	0,00
29 Vinagre	750ml	1,02	R\$ 1,08	R\$ 1,10	1,17	-4,00
30 Arroz	Kg	8,06	R\$ 1,44	R\$ 11,63	-2,53	-17,22
31 Feijão	Kg	2,38	R\$ 2,48	R\$ 5,89	-9,75	17,86
SUBTOTAL1				R\$ 267,84	-0,45	3,68
2 HIGIENE PESSOAL						
32 Absorvente	10 unid.	1,6	R\$ 2,98	R\$ 4,77	3,95	15,97
33 Creme dental	90g	1,89	R\$ 1,68	R\$ 3,18	5,83	-4,14
34 Desodorante	90ml	1	R\$ 3,11	R\$ 3,11	6,59	-51,21
35 Lâmina barbear desc.	4 unid.	1	R\$ 8,50	R\$ 8,50	22,30	14,56
36 Papel higiênico	4 unid.	1,31	R\$ 2,30	R\$ 3,01	-22,45	-30,22
37 Sabonete	Unid.	3,35	R\$ 1,08	R\$ 3,63	24,78	25,51
38 Xampu	200ml	1,35	R\$ 4,57	R\$ 6,17	5,30	-1,45
SUBTOTAL2				R\$ 32,37	7,50	-6,70
3 LIMPEZA DOMÉSTICA						
39 Desinfetante	500ml	2,5	R\$ 2,26	R\$ 5,64	-2,17	6,86
40 Detergente	500g	1,66	R\$ 0,99	R\$ 1,65	-1,98	-3,87
41 Esponja de aço	Unid.	2,4	R\$ 2,14	R\$ 5,14	0,00	71,89
42 Sabão barra/pó	500g	5,48	R\$ 2,27	R\$ 12,43	7,91	-0,49
SUBTOTAL3				R\$ 24,86	3,12	10,60
TOTAL DA CESTA				R\$ 325,07	0,55	3,03

Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006


Deve-se considerar, entretanto, que o índice de variação percentual final da cesta é obtido por meio da ponderação da variação dos preços dos diversos produtos que a compõem, ou seja, a influência dos preços de cada produto na composição do índice depende de sua participação/peso na distribuição dos gastos de cada família.



CESTA BÁSICA A PESO, 2 MÊSADAS.

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.

Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta



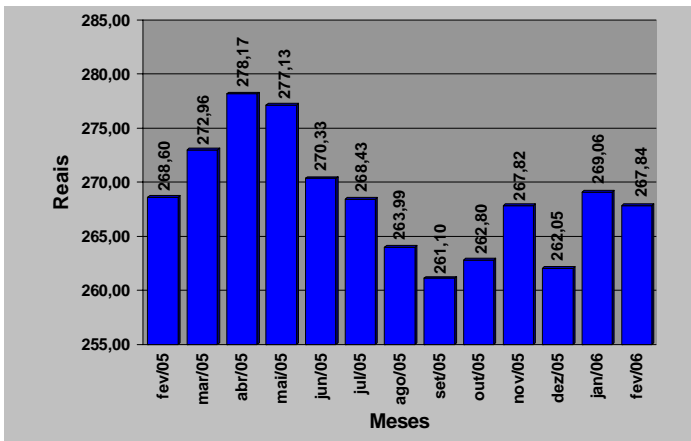
2 ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS POR SUBGRUPOS DE PRODUTOS

As Figuras 4, 5 e 6 apresentam as variações dos preços médios dos subgrupos de produtos que compõem a cesta básica casquense.

Ao se analisar o subgrupo alimentação, que representa o maior peso da cesta básica, percebe-se que será necessário 1,08 salário mínimo para a aquisição desses produtos. No mês de fevereiro ocorreu uma deflação de 0,45% nos preços médios desses produtos, em relação ao mês de janeiro, sua variação absoluta foi de R\$ 1,22, passando de R\$ 269,06 em janeiro, para R\$ 267,84 em fevereiro.

Nos últimos doze meses, o subgrupo apresentou uma variação de 0,28%, passando de R\$268,60 em fevereiro de 2005, para R\$ 267,84 em fevereiro de 2006, uma variação absoluta de R\$ 0,75.

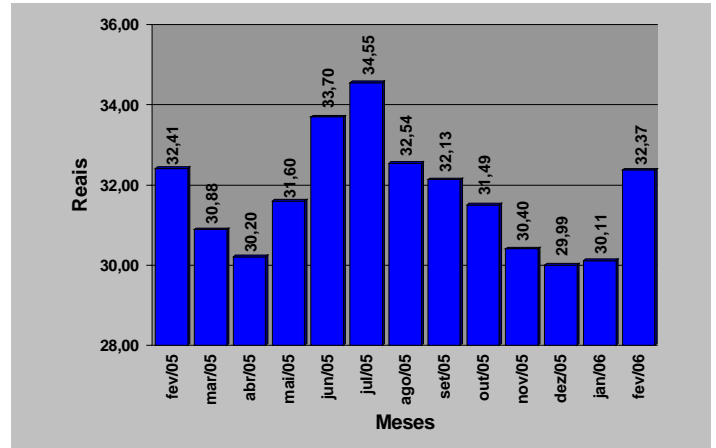
Figura 4 - Variação dos preços do subgrupo da alimentação -fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Ao se analisar o subgrupo da higiene pessoal, nota-se que houve uma inflação no último mês, de 7,5%, passando de R\$ 30,11 em janeiro para R\$ 32,37 em fevereiro, ou seja, houve uma alta de R\$ 2,26. Percebe-se também, que ocorreu nos últimos doze meses, uma variação negativa no subgrupo de 0,13%, passando de R\$ 32,41 em fevereiro de 2005 para R\$ 32,37 em fevereiro de 2006, uma queda de 0,04.

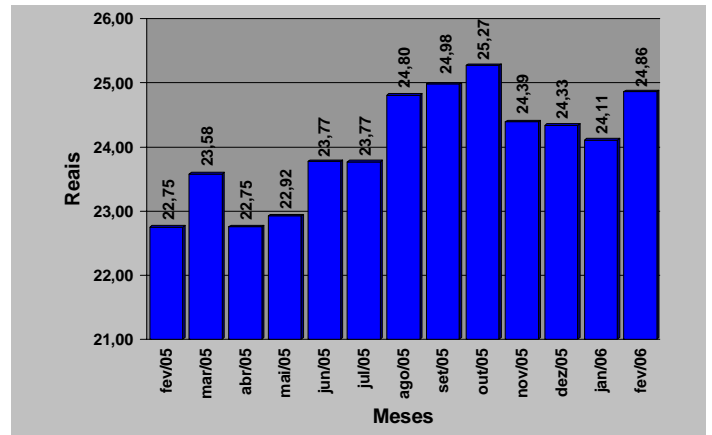
Figura 5 - Variação dos preços do subgrupo da higiene pessoal - fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006

Analisando o subgrupo de limpeza doméstica, observa-se que houve uma inflação de 3,12%, ou seja, R\$ 0,75, passando de R\$ 24,11 em janeiro, para R\$ 24,86 em fevereiro de 2006. Do mesmo modo, o subgrupo de limpeza doméstica apresentou nos últimos doze meses, uma elevação de preços de 9,28%, passando de R\$ 22,75 em fevereiro de 2005 para R\$ 24,86 em fevereiro de 2006, uma variação absoluta de R\$ 2,11.

Figura 6 - Variação dos preços do subgrupo da limpeza doméstica - fevereiro de 2005 a fevereiro de 2006



Fonte: Centro de Pesquisa e Extensão - FEAC/UPF, março de 2006.

Expediente

Universidade de Passo Fundo

Reitor Rui Getúlio Soares **Vice-Reitor de Graduação** Ocsana Sonia Danyluk **Vice-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação** Carlos Alberto Forcelini **Vice-Reitor Administrativo** Nelson Beck **Vice-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários** Marisa Potiens Zílio Campus Universitário de Casca: Superintendente Nélio Luiz Cerbaro

Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis: Diretor Marco Antonio Montoya; **Curso de Economia: Coordenador** André da Silva Pereira; **Curso de Administração: Coordenador** Cláudio Rafael Goellner; **Cursode Contabilidade: Coordenador** Elói Dalla Vecchia; **Centro de Pesquisa e Extensão da FEAC: Coordenador** Verner Luis Antoni; **Equipe Executora: Coordenador** Eduardo Belisário Finamore e Marcelle Dutra (Estagiária UPF/CEPEAC); **Apoio Técnico:**Luís Martins Scheleder e Juliana Favreto; **E-mail:** cestabasica@upf.br



CESTA BÁSICA E PREÇO DA ALIMENTAÇÃO

Conheça as mudanças mensais do custo da cesta de produtos básicos.
Acesse cesta básica em www.upf.br/cepeac/cesta